



Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC
Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

RESTAURAÇÃO COMPLEXA COM PINO DE FIBRA DE VIDRO EM UM SEGUNDO PRÉ-MOLAR SUPERIOR DIREITO

Lucas Vinícios Weiss, Eduarda Favero, Márcia Helena Wagner, Lucas Vinicius Fischer, Ian Alves Cassali, Bruna Feron, Evandro de Oliveira Júnior, Kathleen Elizabeth Zimmer, João Victor Reis Trindade, Pedro Henrique Ferreira de Menezes

Introdução: O pino de fibra de vidro (PFV) consisti em uma estrutura formada por filamentos de fibra de vidro condensados. Este material foi implementado na Odontologia com a finalidade de promover maior reforço a estrutura dentária e, também, ao material restaurador. Sendo assim, sua indicação é para casos em que o dente já foi obturado e, que posteriormente será restaurado diretamente ou indiretamente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de restauração classe II de Black, no segundo pré-molar superior direito (dente 15), no qual foram utilizados 2 pinos de fibra de vidro. **Metodologia/** Relato de caso: Paciente F. H., do sexo masculino, foi encaminhado para o Estágio Supervisionado I, do curso de Odontologia da UNISC, para realização do tratamento endodôntico do dente 15. Ao concluir o tratamento endodôntico, o caso foi encaminhado para o Estágio Supervisionado II, onde realizou-se a anestesia do nervo alveolar superior médio e infiltrativa por palatino, seguida do isolamento absoluto e colocação do grampo 206. Posteriormente, removeu-se o selamento provisório de CIV com caneta de alta rotação refrigerada, com a broca 1014. Na sequência, após visualizar as entradas dos canais, iniciou-se a desobturação de 1/3 de ambos com auxílio da broca Gates Glidden e Largo em baixa rotação. Em seguida, iniciou-se a seleção dos pinos da marca Angelus, e os seus cortes para adequada acomodação, sendo os de Nº 1,0 que melhor se adaptaram. O cimento Resinoso Dual SET PP, o qual possui características autocondicionante, autoadesivo e de cura dual, dispensando, assim, a aplicação isolada do sistema adesivo foi posto nos canais Mesial e Palatino, e os pinos lambuzados com o material, que posteriormente foram introduzidos nos canais.

Departamento de Ciências da Saúde
Curso de Odontologia
XXIII Semana Acadêmica de Odontologia da UNISC



Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC
Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

Após a cimentação, fotopolimerizou-se por 2 minutos e, deu-se início a restauração, na qual o material de escolha foi a resina A3 e, utilização da matriz universal para possibilitar a conformação da anatomia. Efetuou-se o acabamento e polimento do dente e, finalizou-se com ajuste oclusal. **Resultados:** O tratamento mostrou-se funcionalmente e esteticamente eficientes, possibilitando, assim, uma saúde bucal ideal ao paciente. **Conclusão:** Pode-se concluir com o caso relatado, que os pinos de fibra de vidro e a restauração Classe II com Resina Composta possibilitaram adequada sustentação a estrutura dentária comprometida garantindo assim, durabilidade e qualidade ao tratamento. Ademais, é de suma importância o correto diagnóstico e planejamento para realizar a escolha do material a ser utilizado e a técnica ideal para a obtenção do sucesso clínico.

Palavras-chave: Dentística operatória; Resinas compostas; Pinos dentários.